

*PROCESSO SELETIVO UNIFICADO PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU - ESPECIALIZAÇÃO
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
Edital N° 19/2022*

Prova Escrita (N1)

Atenção!

Não abra este caderno antes de ser autorizado pelo fiscal.

Você está recebendo um CADERNO DE QUESTÕES e um CADERNO DE RESPOSTAS.

O CADERNO DE QUESTÕES consta de 03 (três) páginas, numeradas sequencialmente, incluindo espaço para rascunho.

O CADERNO DE RESPOSTAS consta de 03 (três) páginas numeradas sequencialmente. A resposta deverá ser escrita na folha destinada a cada questão.

Esta é uma prova dissertativa com o valor máximo de 40 (quarenta) pontos.

Instruções

- 1 Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. **Caso ocorra qualquer erro, notifique o fiscal.**
- 2 Para qualquer tipo de rascunho, somente será permitida a utilização das folhas constantes do CADERNO DE QUESTÕES. Não é permitido ao candidato destacar qualquer folha deste caderno.
- 3 O desenvolvimento das questões só será considerado se transcrito a caneta esferográfica de tinta azul ou preta (transparente), para o espaço destinado à resposta de cada questão no CADERNO DE RESPOSTAS.
- 4 **NÃO** será permitido ao candidato nenhum tipo de consulta.
- 5 Evite rasuras no CADERNO DE RESPOSTAS.
- 6 Você dispõe de 3 (três) horas para fazer esta prova.
- 7 Você só poderá sair do local de realização da prova decorridos 60 (sessenta) minutos do seu início.
- 8 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluam a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo retirar-se juntos.
- 9 Ao término da prova, entregue ao fiscal o CADERNO DE RESPOSTAS e o CADERNO DE QUESTÕES.
- 10 Você só poderá levar o CADERNO DE QUESTÕES se sair do local de realização da prova nos 30 minutos que antecedem o seu término.

Questão 01 (15 pontos)

No texto “Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença”, Vera Candau dialoga com o pensamento de Boaventura de Sousa Santos, apontando que seria necessária uma reconceitualização dos DH, conforme pode ser lido nos trechos em destaque.

[...] enquanto forem concebidos como direitos humanos universais em abstrato, os Direitos Humanos tenderão a operar como um localismo globalizado, e portanto como uma forma de globalização hegemônica. Para poderem operar como forma de cosmopolitismo insurgente, como globalização contra-hegemônica, os Direitos Humanos têm de ser reconceitualizados como interculturais. (Santos, 2006, p. 441-442) [...] para que os direitos humanos possam verdadeiramente ser ressignificados hoje, numa perspectiva que não nega as suas raízes, não nega a sua história, mas quer trazê-los para a problemática de hoje, eles terão que passar por um processo de reconceitualização.

(CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Rev. Bras. Educ. [online]. 2008, vol.13, n.37, pp.45-56, p. 48)

Discorra sobre isto, apontando quais as premissas para este processo de ressignificação dos DH.

Questão 02 (15 pontos)

Leia o trecho a seguir:

Pensar certo, em termos críticos, é uma exigência que os momentos do ciclo gnosiológico vão pondo à curiosidade que, tornando-se mais e mais metodicamente rigorosa, transita da ingenuidade para o que venho chamando “curiosidade epistemológica”. A curiosidade ingênua, do que resulta indiscutivelmente um certo saber, não importa que metodicamente desrigoroso, é a que caracteriza o senso comum. O saber de pura experiência feito. Pensar certo, do ponto de vista do professor, tanto implica o respeito ao senso comum no processo de sua necessária superação quanto o respeito e o estímulo à capacidade criadora do educando. Implica o compromisso da educadora com a consciência crítica do educando cuja “promoção” da ingenuidade não se faz automaticamente.

(FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, p. 14. 1996).

Como a Educação em Direitos Humanos pode auxiliar na transformação dos saberes do senso comum em conhecimento - considerando a transição da "curiosidade ingênua" para a "curiosidade epistemológica" - descrita por Freire em Pedagogia da Autonomia?

Questão 03 (10 pontos)

Dialogando com os referenciais de Freire e Candau, promover a Educação em Direitos Humanos exige a reconstrução das dinâmicas educacionais, conforme apontado no trecho abaixo:

Um último núcleo tem como eixo fundamental promover experiências de interação sistemática com os “outros”: para sermos capazes de relativizar nossa própria maneira de situar-nos diante do mundo e atribuir-lhe sentido, é necessário que experimentemos uma intensa interação com diferentes modos de viver e expressar-se. Não se trata de momentos pontuais, mas da capacidade de desenvolver projetos que suponham uma dinâmica sistemática de diálogo e construção conjunta entre diferentes pessoas e/ou grupos de diversas procedências sociais, étnicas, religiosas, culturais etc. Exige romper toda tendência à guetificação presente também nas instituições educativas e supõe um grande desafio para a educação.

(CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença.

Rev. Bras. Educ. [online]. 2008, vol.13, n.37, pp.45-56, p. 54)

Crie/desenvolva e/ou descreva uma proposta concisa de intervenção em espaços de educação formal e/ou não formal que considere a Educação em Direitos Humanos como elemento construtor de novos saberes e conhecimentos nesses espaços.

RASCUNHO
